



Assembleia de Freguesia do Ferro

ACTA Nº75

Aos vinte e quatro dias do mês de abril do ano de dois mil e dezanove, pelas vinte e uma horas e trinta minutos realizou-se, nas instalações da antiga "Escola do alpendre" do Ferro, em secção ordinária a Assembleia de Freguesia do Ferro, presidida por Tiago Nobre Matos, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. PERÍODO DA ORDEM DO DIA:

- 1.1. Apreciação ao abrigo da alínea e), nº2 do artigo 9º da Lei nº75/2013 de 12 de Setembro, da informação escrita do Presidente de Junta de Freguesia acerca da actividade desta e da situação financeira da Freguesia;
 - 1.2. Apreciação ao abrigo da alínea b), nº1 do artigo 9º da Lei nº75/2013 de 12 de Setembro, do inventário de todos os bens, direitos e obrigações patrimoniais e respectiva avaliação;
 - 1.3. Apreciação e votação ao abrigo da alínea b), nº1 do artigo 9º da Lei nº75/2013 de 12 de Setembro, dos documentos de prestação de contas do ano anterior;
 - 1.4. Análise, discussão e votação do Protocolo entre Junta de Freguesia e Fabrica da Igreja;
 - 1.5. Outros assuntos de interesse para a Freguesia.
- ## 2. PERÍODO PARA INTERVENÇÃO DO PÚBLICO SOBRE ASSUNTOS GERAIS DE INTERESSE PARA A FREGUESIA.

O Presidente da Assembleia de Freguesia verificou a presença de todos os elementos que constituem a Assembleia de Freguesia; a deputada Catarina Abrantes comunicou a ausência e foi substituída pela deputada Filomena Xavier.

O Presidente da Assembleia de Freguesia agradece a presença de todo o público na presente assembleia, mostrando a população preocupação pelo rumo da freguesia, sendo este o local próprio para debater os assuntos da mesma e não nas redes sociais como muitas pessoas pensam. O presidente da assembleia explicou também a ordem do dia desta assembleia geral.

Ponto 1.1. Apreciação ao abrigo da alínea e), nº2 do artigo 9º da Lei nº75/2013 de 12 de Setembro, da informação escrita do Presidente de Junta de Freguesia acerca da actividade desta e da situação financeira da Freguesia;

O executivo da Junta de Freguesia do Ferro fez intervenções na rede viária com a ajuda da Câmara Municipal da Covilhã (CMC); reparação de valetas entre a Ponte Pedrinha e a Ponte de Álvares; selada a fonte das Quintãs; limpeza do casco urbano e limpeza do cemitério.

A JFF garante o funcionamento do ATL e o acompanhamento do almoço às crianças da Escola Primária do Ferro, onde o ATL foi recentemente assistir ao jogo de futebol entre as seleções de Cabo Verde e Portugal no Estádio Santos Pinto.

Sobre o pavilhão do Ferro está a ser usado pela Associação Juveferro, Rancho Folclórico, Karaté e estas instalações estão sempre disponíveis para todos as usarem.

A JFF continua a precisar de dois trabalhadores.

A JFF esteve reunida com a Associação da Casa da Cereja do Ferro onde esta está a organizar a Feira da cereja de 2019.

A JFF continua a fazer atendimento ao público na primeira quarta feira do mês. A nível de saldo a JFF conta com cerca de 16 mil euros, já com os ordenados de Abril pagos.

A deputada Bárbara Marrocano questiona ter sido elaborado contrato com a paróquia do Ferro sem este ter sido falado na assembleia de freguesia, onde o Presidente da Assembleia explica que vai ser explicado e votado esse contrato nesta assembleia, sendo que até ao momento não tem nenhuma validade e só vigorará caso hoje seja aprovado em assembleia.

Ponto 1.2. Apreciação ao abrigo da alínea b), nº1 do artigo 9º da Lei nº75/2013 de 12 de Setembro, do inventário de todos os bens, direitos e obrigações patrimoniais e respectiva avaliação;

Sobre o inventário da freguesia, as grandes alterações são a aquisição de um novo trator e alfaias, tal como uma nova fotocopiadora, tendo sido abatidos o trator velho e a fotocopiadora velha.

1.3. Apreciação e votação ao abrigo da alínea b), nº1 do artigo 9º da Lei nº75/2013 de 12 de Setembro, dos documentos de prestação de contas do ano anterior;

Sobre a prestação de contas do ano anterior, resumidamente o executivo indica que teve receitas de cerca de 190 mil euros, e onde a situação financeira atual é estável. A JFF tem protocolo assinado com a CMC desde meio de 2018 para ajuda financeira ao pagamento do novo trator, e a CMC só começou a fazer os pagamentos em Janeiro deste ano, o que comprova que a JFF tem almofada financeira para imprevistos. A freguesia tem como principal gasto as despesas com o pessoal, vindo depois as despesas com a eletricidade, combustíveis, apoio a coletividades, feiras, etc, onde contou com um saldo positivo de cerca de 15600 euros no ano anterior. O executivo da Junta de Freguesia não quer deixar dívidas e pretende manter a almofada financeira para qualquer eventualidade. A prestação de contas foi posta a votação e foi aprovada por unanimidade.

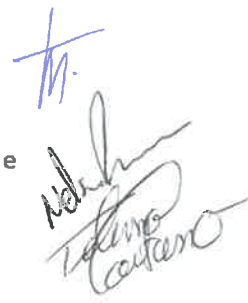
1.4. Análise, discussão e votação do Protocolo entre Junta de Freguesia e Fabrica da Igreja;

O Presidente Paulo Ribeiro informa que o protocolo que o executivo traz a esta assembleia assinado com a paróquia do Ferro está sem validade, o mesmo só será válido caso esta assembleia o aprove.

Com a criação das rotas e caminhos de Santiago a Via Lusitana juntamente com o turismo de Portugal pretende criar uma rede de albergues para os peregrinos, sendo que os Caminhos de Santiago estão ligados à Igreja Católica surgiu a ideia de a casa paroquial do Ferro ser convertida num albergue a peregrinos. Apresentada esta ideia ao Bispo da Guarda, o mesmo gostou e aprovou a decisão. O contrato de comodato assinado entre a JFF e a Paroquia do Ferro para converter a casa paroquial do Ferro sem uso de momento num albergue não tem valor de renda, mas pode ser cancelado por qualquer uma das partes a qualquer momento. Foi lido o contrato na íntegra nesta assembleia, contrato de duração de 20 anos, renovável de 3 em 3 anos, havendo necessidade de obras não é preciso autorização da paróquia para que sejam feitas e todas as despesas ficam a cargo da JFF, apenas o escritório da casa paroquial não faz parte do contrato.

A deputada Cristina Mendes questiona se caso venha um novo padre para a paróquia e necessitar da casa paroquial como será resolvida a situação, ao qual foi respondido pelo Presidente da Junta que caso a paróquia volte a necessitar da casa paroquial apenas tem de avisar a junta de freguesia do cancelamento do contrato com 120 dias de antecedência e a casa volta novamente para uso da paróquia. Posto a votação o respetivo contrato, o mesmo foi

aprovado com 5 votos a favor, 3 abstenções dos deputados Rui Andrade, Célio Rodrigues e Cristina Mendes, e um voto contra da deputada Bárbara Marrocano.



1.5. Outros assuntos de interesse para a Freguesia;

O presidente Paulo Cunha Ribeiro informa que dia 22 de Maio haverá uma sessão de esclarecimentos da CMC na casa do povo do Ferro para aptidões de construção na freguesia, e haverá uma atualização do cadastro da freguesia pela CMC. Caso hajam pessoas com dúvidas sobre se determinados caminhos são públicos ou privados e caso queiram esclarecer questionem para ser esclarecidos.

O caminho no meio da Serra do Ferro em algumas partes foi alterado e em outras colocada uma cerca por um privado, o qual está errado e o presidente da Junta de Freguesia do Ferro juntamente com o Presidente da Junta de Freguesia de Peroviseu já estiveram no local e já foi feita uma queixa crime pelas duas freguesias, a qual está no Ministério Público a aguardar resolução.

O Presidente de junta informa que a 20 de Maio haverá apresentação das rotas do Ferro.

A deputada Bárbara Marrocano entrega um abaixo assinado sobre o aterro da fonte das Quintãs, ao qual o mesmo foi recebido e o Presidente da JFF informa que não há registo da respetiva fonte na CMC e como se tratava de uma questão de saúde pública devido ao mau cheiro das águas paradas, o mesmo foi decidido ser aterrado mas houve a preocupação de ser aterrado de forma a que caso alguma vez seja necessário é possível reabrir novamente aquela fonte. O presidente da JFF refere que caso haja algum particular que queira assumir a responsabilidade daquele espaço estar aberto que a JFF reabre o espaço.

2. PERÍODO PARA INTERVENÇÃO DO PÚBLICO SOBRE ASSUNTOS GERAIS DE INTERESSE PARA A FREGUESIA

O Dr. Luís Marrocano indica que a Fonte das Quintãs é a fonte mais antiga do Ferro, e mais acima se encontra o chafariz novo. Informa que há vários anos atrás houve uma comissão para manutenção e limpeza desta fonte, onde na altura não havia saneamento e mesmo assim a água dessa fonte era própria para consumo, e onde indica também que o presidente da junta está para o bem e para o mal não podendo transferir responsabilidades para um particular, e onde nem sequer as águas cheiravam mal. O Dr. Luis Marrocano sugere por exemplo que podia ser aterrada a água da fonte e colocada uma rede à volta, e com menos dinheiro gasto a fonte tinha ficado intacta.

O Sr. João Catalão questiona se a junta de freguesia tenciona homenagear o Sr. Padre Manuel Domingues, ao qual lhe foi respondido que na altura do falecimento foi feito um voto de pesar pela freguesia e onde atualmente está a ser estudada a possibilidade de um busto de homenagem, e onde existe também um grupo de Ferrenses a realizar um espaço memorial ao Sr. Padre Manuel Domingues.

O Sr. Jaime Madeira reclama as enormes valetas que foram feitas pela estrada fora e as quais tiraram as passagens às propriedades, questiona também o destino da utilização da Escola do Monte Serrano, ao qual lhe foi respondido pelo Presidente da Junta de Freguesia que a mesma é cedida sempre que é solicitada e vai ficar como centro de apoio às Rotas criadas na freguesia.

A Sra. Rosa Forte questiona qual o benefício das rotas, ao qual lhe é dito que este tipo de projetos é muito procurado por hotéis e turistas, e com este tipo de iniciativas o Ferro marcou presença na FIL.

O Sr. João Duarte manifesta que está contra o fecho da fonte e questiona a JFF se é possível colocar um espelho ou lombas na estrada municipal junto à sua casa, sendo que os automóveis passam com muita velocidade e lhe custa a sair da garagem, em que o Presidente informa que já está feito um pedido de lombas para esse local, e também para a ponte pedrinha e uma rotunda no Poço Frio.

O Dr. Eduardo Melfe aplaude a criação das rotas, das feiras da Freguesia e do projeto de novo albergue, no entanto não podemos esquecer o aspeto histórico de outras coisas como era o caso do fontanário, em que após o 25 de Abril de 1974 houve uma equipa que fez a limpeza dos fontanários e os mesmos devem ser mantidos.

O deputado Nelson Rodrigues refere que a mentalidade do “está tudo mal” como o caso das rotas, dos caminhos, das feiras, não nos leva a lado nenhum, questiona até mesmo quantos descendentes estão a permanecer no Ferro, porque os mais novos estão todos a sair da freguesia, sendo que é necessário mudar mentalidades e abri-las às novas gerações ou então vamos ficar parados no tempo.

Por fim, o Presidente Paulo Cunha Ribeiro pede desculpa a toda a assembleia por se ter irritado com o Sr. Jaime Madeira devido a este insinuar que iria usar a casa paroquial para benefício dos seus negócios, onde o Presidente refere que não admite ofensas à sua honra, e que já apresentou queixa crime contra o Sr. Orlando Marrocano devido a essas mesmas ofensas.

Não havendo nada mais a tratar, o Presidente da Assembleia deu por encerrada a reunião, da qual foi elaborada a presente Acta, e que vai ser assinada por mim que a redigi na qualidade de 2º secretário, pelo 1º secretário e pelo Presidente da Assembleia de Freguesia.

Tiago Melo.
António Filipe Lopes Coutinho
Nelson José Esteves Correia